

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA/BRASÍLIA

Agosto/2018

- O IPCA/Brasília registrou deflação de **0,72% em agosto de 2018**, maior deflação já registrada na série histórica iniciada em janeiro de 2012.
- Esse resultado pode ser creditado ao recuo nos grupos **Transportes (-3,44%), Habitação (-0,54%) e Alimentação e bebidas (-0,34%)**.
- O grupo Transportes refletiu a queda de 24,8% nas passagens aéreas e de 3,11% na gasolina.
- No grupo **Habitação**, o destaque foi a redução de 2,12% na energia elétrica residencial.
- **No acumulado em 12 meses, a inflação ficou em 3,47%**, voltando a situar-se abaixo do centro da meta.

Tabela 1 - IPCA - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - agosto de 2018 - Brasil e Brasília

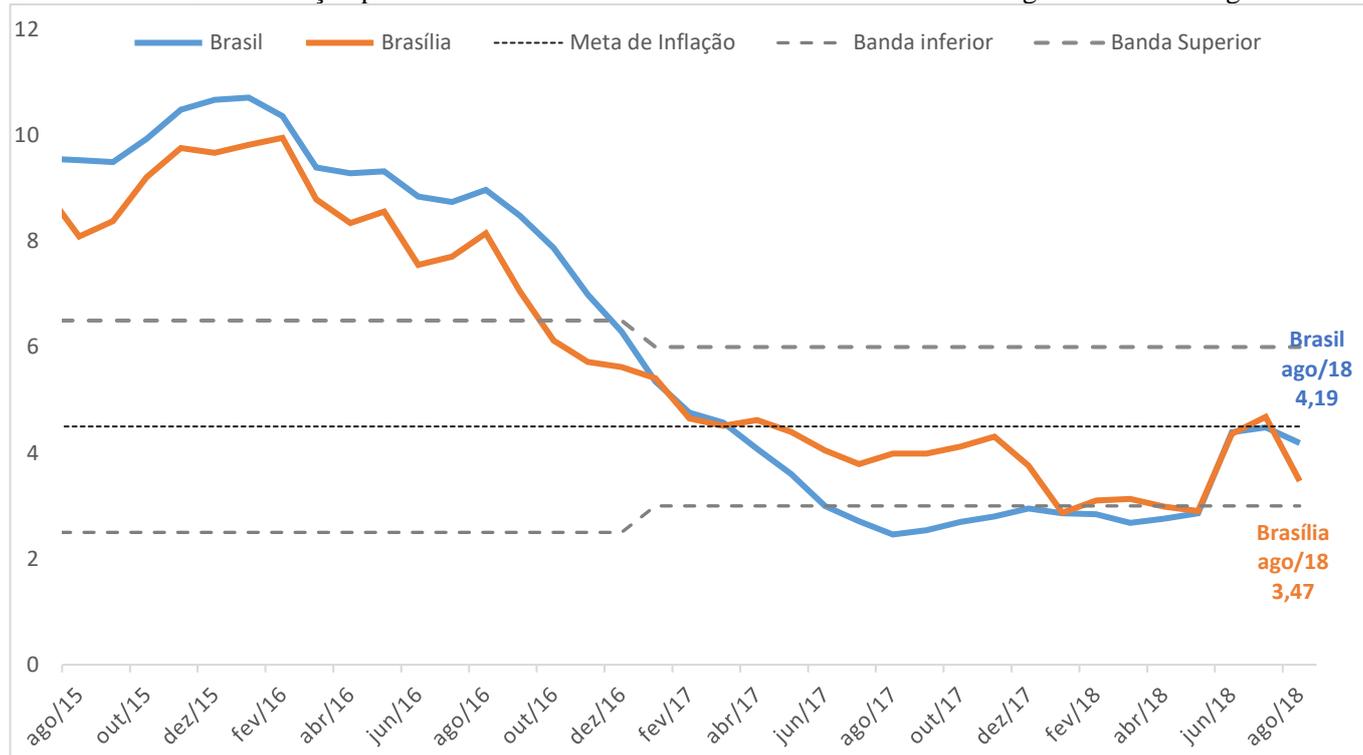
Grupos de consumo	Brasil			Brasília - DF		
	Variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	Variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	-0,09	2,85	4,19	-0,72	1,68	3,47
1.Alimentação e bebidas	-0,34	2,46	2,15	-0,34	2,63	2,18
2.Habitação	0,44	5,09	7,28	-0,54	3,00	4,63
3.Artigos de residência	0,56	1,78	1,10	0,09	1,83	-0,19
4.Vestuário	0,19	-0,41	1,52	1,38	2,40	5,32
5.Transportes	-1,22	2,84	5,98	-3,44	-1,38	4,27
6.Saúde e cuidados pessoais	0,53	3,80	5,44	0,20	2,61	4,31
7.Despesas pessoais	0,36	1,68	3,44	0,25	1,86	3,33
8.Educação	0,25	4,76	5,06	-0,02	3,43	3,74
9.Comunicação	0,03	0,03	0,97	-0,05	0,02	1,30

Fonte: Caged/Ministério do Trabalho; elaboração Codeplan

O IPCA/Brasília registrou recuo de 0,72% no mês de agosto em comparação a julho. Trata-se da maior deflação registrada pela série histórica com início em janeiro de 2012 e o menor valor entre as regiões pesquisadas. No Brasil, a variação foi de -0,09%. O resultado refletiu o recuo expressivo de alguns itens com grande peso na cesta do consumidor brasileiro: por um lado, o recuo de 24,8% no preço das passagens aéreas e de 3,11% na gasolina contribuíram com -0,65 p.p para o índice geral. Adicionalmente, houve redução de 2,12% na

energia elétrica residencial em virtude da redução de impostos. Também cabe destacar a queda nos preços de *Alimentos e bebidas*, em grande parte devido à normalização do abastecimento após a greve dos caminhoneiros.

No acumulado em 12 meses, a IPCA alcançou 3,47%. Vale notar que o valor coloca a inflação em Brasília novamente abaixo do centro da meta de 4,5%. No Brasil, a inflação também recuou, de 4,48% em julho para 4,19% em agosto.

Gráfico 1 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses - Brasil e Brasília - agosto de 2015 a agosto de 2018

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

O INPC/Brasília recuou menos que o IPCA, situando-se em -0,40% no mês de agosto. Este resultado deve-se, em grande medida, ao fato de as *passagens áreas* - grande responsável pelo recuo do IPCA no mês -

terem participação bem modesta na cesta de consumo das famílias de menor renda. Por outro lado, a redução no grupo *alimentação e bebidas* tem efeito bem mais pronunciado neste segmento.

Tabela 2 - INPC - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - agosto de 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de consumo	Brasil			Brasília - DF		
	Variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	Variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	0	2,83	3,64	-0,4	1,85	2,82
1.Alimentação e bebidas	-0,44	2,23	1,42	-0,64	2,40	1,84
2.Habituação	0,43	4,93	7,57	-0,69	2,60	4,25
3.Artigos de residência	0,55	1,59	0,78	0,40	1,97	-0,46
4.Vestuário	0,12	-0,51	1,49	1,46	3,10	5,60
5.Transportes	-0,44	4,31	5,73	-1,29	0,50	3,22
6.Saúde e cuidados pessoais	0,49	2,88	3,95	0,20	0,93	2,10
7.Despesas pessoais	0,46	1,38	3,01	0,05	1,36	2,06
8.Educação	0,33	4,64	5,08	0,10	2,01	2,39
9.Comunicação	0,03	-0,13	0,68	-0,12	0,01	0,58

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre